



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **19º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. Eu sou o pão da vida.”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A **compreensão e a aceitação do “Pão do céu”** são fundamentais para compreender a necessidade da partilha do “pão da terra”. O próprio Jesus só manifesta sua identidade como Pão vivo descido do céu quando utiliza um pouco do pão da terra, o eleva até os céus, para que se tornando uma bênção, alimente uma multidão.

Elevemos ao céu o alimento que temos e que de graça recebemos para que ninguém sinta fome e ninguém venha a chorar ou morrer pela falta dele.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,4-8)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis – Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais”. ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come!” ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”. ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (33/34): Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

SEGUNDA LEITURA (Ef 4,30-5,2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos, ³⁰não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. ³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. ^{5,1}Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ²Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 6,41-51)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Eu sou o pão vivo, descido do céu, / quem deste pão come, sempre há de viver. / Eu sou o pão vivo, descido do céu, / amém, aleluia, aleluia! (Jo 6,41-51)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?” ⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 6,41-51 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Prezados irmãos e irmãs!

No Evangelho da Liturgia de hoje, Jesus continua a pregar ao povo que viu o prodígio da multiplicação dos pães. E convida aquelas pessoas a dar um salto de qualidade: depois de evocar o maná, com que Deus tinha alimentado os pais no longo caminho através do deserto, agora aplica o símbolo do pão a si próprio. Diz claramente: «Eu sou o pão da vida» (Jo 6, 48).

O que significa *pão da vida*? Para viver, há necessidade de pão. Quem tem fome não pede alimentos requintados e caros, pede pão. Quem está desempregado não pede salários enormes, mas o “pão” de um emprego. Jesus revela-se como o pão, ou seja, o essencial, o necessário para a vida de todos os dias; sem Ele as coisas não funcionam. Não *um* pão entre muitos outros, mas o pão da vida. Em síntese, sem Ele, mais do que viver, vai-se vivendo: pois só Ele nutre a nossa alma, só Ele nos perdoa daquele mal que sozinhos não conseguimos superar, só Ele nos faz sentir amados, até quando todos nos desiludem, só Ele nos dá a força de amar, só Ele nos dá a força de perdoar nas dificuldades, só Ele infunde no coração a paz que procuramos, só Ele dá a vida para sempre, quando a vida aqui na terra acaba. É o pão essencial da vida.

«*Eu sou o pão da vida*», diz. Detenhamo-nos nesta bonita imagem de Jesus. Ele poderia ter feito um raciocínio, uma demonstração, mas - como sabemos - Jesus fala por parábolas, e nesta expressão: «Eu sou o pão da vida», resume verdadeiramente todo o seu ser e toda a sua missão. Isto ver-se-á na sua totalidade no final, na Última Ceia. Jesus sabe que o Pai lhe pede não apenas que dê de comer às pessoas, mas que se ofereça a si mesmo, que se parta a si próprio, a sua vida, a sua carne, o seu coração, para que nós possamos ter vida. Estas palavras do Senhor despertam em nós a *maravilha pelo dom da Eucaristia*. Ninguém neste mundo, por mais que ame outra pessoa, pode tornar-se alimento para ela. Deus fê-lo, e fá-lo, por nós. Renovemos esta maravilha. Façamo-lo adorando o Pão de vida, pois a adoração enche a vida de assombro.

Mas no Evangelho, em vez de se admirar, as pessoas escandalizam-se, rasgam as suas vestes. Pensam: «Conhecemos este Jesus, conhecemos a sua família; como, pois, pode dizer: Eu sou o pão que desceu do céu?» (cf. vv. 41-42). Talvez também nós nos escandalizemos: ficaríamos mais à vontade com um Deus que está no Céu, sem se intrometer na nossa vida, enquanto podemos gerir os nossos assuntos aqui na terra. No entanto, Deus tornou-se homem para entrar na realidade do mundo, para entrar na nossa realidade; Deus tornou-se homem para mim, para ti, para todos nós, a fim de entrar na nossa vida. E interessa-lhe tudo da nossa vida. Podemos falar-lhe dos afetos, do trabalho, do dia a dia, das dores, das angústias, de muitas coisas. Podemos contar-lhe tudo, pois Jesus deseja ter esta intimidade conosco. O que não deseja? Ser relegado para um segundo plano – Ele que é o pão - ser negligenciado e posto de lado, ou ser chamado em causa somente quando precisamos dele.



Eu sou o pão da vida. Comemos juntos pelo menos uma vez por dia; talvez à noite, em família, depois de um dia de trabalho ou de estudo. Seria bom, antes de partir o pão, convidar Jesus, pão de vida, pedir-lhe com simplicidade que abençoe o que fizemos e o que não conseguimos fazer. Convidemo-lo para a nossa casa, oremos em estilo “doméstico”. Jesus estará à mesa conosco e nós seremos alimentados por um amor maior.

A Virgem Maria, em quem a Palavra se fez carne, nos ajude a crescer dia após dia na amizade com Jesus, pão de vida.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 6,41-51 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

No seu "Livro dos Sinais" (cf. Jo 4,1-11,56), João apresenta-nos um conjunto de cinco catequeses sobre Jesus; e, em cada uma delas, usando diferentes símbolos, Jesus é apresentado como o Messias que veio ao mundo para cumprir o plano do Pai e fazer aparecer um Homem Novo.

Todas essas catequeses ("Jesus, a água que dá a vida" - cf. Jo 4,1-5,47; "Jesus, o verdadeiro pão que sacia todas as fomes" - cf. Jo 6,1-

7,53; "Jesus, a luz que liberta o homem das trevas" - cf. Jo 8,12-9,41; "Jesus, o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas" - cf. Jo 10,1-42; "Jesus, vida e ressurreição para o mundo" - cf. Jo 11,1-56) terminam com uma secção onde se manifesta a oposição dos judeus a essa vida nova que Jesus veio propor aos homens. João vai, dessa forma, preparando os seus leitores para aquilo que vai acontecer em Jerusalém no final da caminhada histórica de Jesus: a morte na cruz.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

No pensamento judaico era claro que o verdadeiro pão do céu, que alimentava Israel, era a Lei, a palavra de Deus. [...] Agora Jesus, manifestando-se como o pão do céu, dá testemunho de ser a Palavra de Deus encarnada, através da qual o homem pode fazer da vontade de Deus o seu alimento (cf. Jo 4, 34), que orienta e sustém a sua existência.

Então, duvidar da divindade de Jesus, como fazem os judeus na leitura do Evangelho hodierno, significa opor-se à obra de Deus. Com efeito, eles afirmam: é o filho de José! Conhecemos o seu pai e a sua mãe (cf. Jo 6, 42)! Eles não vão além das suas origens terrestres, e por isso rejeitam acolhê-lo como a Palavra de Deus que se fez carne. Santo Agostinho comenta: «Estavam distantes daquele pão celeste, e eram incapazes de sentir fome dele. A boca do seu coração estava enferma... Com efeito, este pão exige a fome interior do homem» (*Homilias sobre o Evangelho de João*, 26, 1). Somente quem é atraído por Deus Pai, quem o ouve e se deixa instruir por Ele pode acreditar em Jesus, encontrá-lo e alimentar-se dele para ter a vida em plenitude, a vida eterna. Santo Agostinho acrescenta: «O Senhor... afirmou que é o pão descido do céu, exortando-nos a crer nele. Com efeito, comer o pão vivo significa acreditar nele. Quem crê, come; é saciado de modo invisível, e igualmente de modo invisível renasce. Ele renasce a partir de dentro e, no seu íntimo, torna-se um homem novo».

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Não hesites mais: se és cristão, tal como Cristo é celestial, assim deves ser tu também; mas se não és, como podes chamar-te cristão? Com efeito, se todos os que acreditaram no Mestre são celestiais como Ele, então, aqueles que têm os pensamentos do mundo, aqueles que vivem segundo a carne, não pertencem ao Deus Verbo que veio do alto, mas àquele que foi moldado com terra, o homem terreno.

É assim que deves pensar, assim julgar, assim acreditar, e procurar tornar-te como Ele, celestial, segundo a palavra daquele que veio dos Céus e deu a vida ao mundo (cf Jo 6,33): Ele é também o pão que desce do Alto e aqueles que O comem jamais conhecerão a morte (cf Jo 6,50s), porque, sendo celestiais, serão para sempre despojados da corrupção e revestidos de incorruptibilidade, libertos da morte e estreitamente unidos à vida, visto que se tornam imortais e incorruptíveis e, por isso, são chamados celestiais.

Referências

Leitura: dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI, Papa 2005-2013, Angelus – 12 de agosto de 2012

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – Simeão, o Novo Teólogo (c. 949-1022), monge grego

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



A Liturgia de hoje nos fala da preocupação de Deus em oferecer aos homens o "pão" da vida plena e definitiva.

Na 1ª Leitura (1 Rs 19,4-8) Elias recebe no deserto um "pão do céu" para refazer as forças e continuar a sua missão.

O profeta Elias acusara o Rei e a Rainha de serem a ruína de Israel, desafiara e matara os profetas de Baal, que davam sustentação à religião pagã da rainha Jesabel (± ano 450).

Ameaçado de morte, foge para o **deserto**, onde o povo encontrara a fonte de sua fé (êxodo).

Perseguido, cansado, faminto e desanimado, adormece debaixo de uma árvore, desejando a morte...

- Deus não o abandona, manda um anjo, que lhe diz: "*Levanta e come*"...

- Elias, revigorado por aquele alimento vindo do céu, continua o seu caminho (40 dias e 40 noites) até o monte de Deus.

Deus não abandona o profeta em sua missão, nem elimina os inimigos, apenas lhe dá a força para continuar...

* Esse pão vindo do céu *prefigura* o "Pão", oferecido por Jesus.

O seguidor de Cristo, que caminha pelo deserto da vida, pode sentir o cansaço, desânimo e a tentação de deixar tudo.

Mas, como Elias, deve despertar do sono, comer do "Pão do Céu" e, fortalecido, retomar o caminho até chegar ao monte santo.



No Salmo 33(34), o Salmista convida a provar e ver como é bom o Senhor.

Na 2ª Leitura (Ef 4, 30-5,2), Paulo exorta os efésios a serem imitadores de Deus, em sua bondade e misericórdia e arrancar tudo o que se opõe ao Espírito Santo e à caridade...

No Evangelho (Jo 6,41-51) prossegue o discurso de Jesus em Cafarnaum, onde Jesus se apresentara como o "Pão" descido do céu para dar vida ao mundo.

- Provoca uma forte reação: "*Os judeus murmura*" (como no deserto). Daí nasce uma tremenda resistência e recusa...

- Jesus não desiste e reafirma: "*Eu sou o pão descido do céu... Quem come desse pão viverá eternamente*"

E exige Fé: "*Quem crê, tem a vida eterna. Quem dele comer, não morrerá...*" "**Comer a carne de Jesus**"...

- É **assimilar** na sua totalidade a pessoa e a Missão de Jesus e, como ele, ter gestos de doação e de solidariedade em favor dos irmãos.

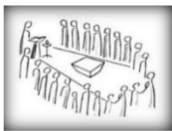
- É **acolher** Jesus na sua realidade divina e humana, dom de Deus para a salvação da humanidade.



* Mas onde buscar força, quando parece tudo perdido?

O Evangelho de Hoje nos dá uma resposta... Essa energia nos é dada no pão vivo descido do céu, que é **Cristo**, presente no meio de nós na **Eucaristia** e na sua **Palavra**.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 11/08/2024 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem vindos para celebrarmos juntos o Dia do Senhor! O Deus que se faz pão vive no meio de nós e aquele que n'Ele acredita viverá eternamente. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). Jesus é o Pão da vida que sacia toda a humanidade. A Eucaristia é o alimento que nos sustenta na fé, na vida em família, na missão. Somos convidados a buscar sempre este Alimento salutar. Que o Pai do céu abençoe todos os pais da terra e nossas famílias.

ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. *(Silêncio)*

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (1Reis 19,4-8) – Salmo 33 (34) – 2ª Leitura (Efésios 4,17.20-24) – Evangelho (João 6,41-51) – Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Com confiança, apresentemos a Deus as nossas preces e digamos: **Ouvi, Senhor, nossa oração!**

P: Acolhei, Pai bondoso e rico em misericórdia, nosso pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS

P: Ofereçamos a Deus a vida de nossos pais e o desejo de sermos famílias que vivem o Evangelho proclamado por Jesus. Partilhemos também as nossas ofertas e o nosso dízimo. **Cantemos.**

P: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, recebei o dom da nossa vida e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

P: Nós vos adoramos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Nós vos adoramos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, por nosso clero diocesano e religioso, pela comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que nos servem através de seus ministérios.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pelos vossos Santos, pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a)/N. e por todos os nossos queridos intercessores.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Min: "O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor." (*Elevando a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Nossas famílias se alimentam em torno da mesa do Lar. Para sermos família de Deus, devemos nos alimentar na mesa do Altar. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Oremos (pausa): Ó Deus, por vossa graça, a Palavra que acabamos de meditar nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Jesus revela-se como o pão, ou seja, o essencial, o necessário para a vida de todos os dias; sem Ele as coisas não funcionam. Não um pão entre muitos outros, mas o pão da vida. Em síntese, sem Ele, mais do que viver, vai-se vivendo: pois só Ele nutre a nossa alma, só Ele nos perdoa daquele mal que sozinhos não conseguimos superar, só Ele nos faz sentir amados, até quando todos nos desiludem, só Ele nos dá a força de amar, só Ele nos dá a força de perdoar nas dificuldades, só Ele infunde no coração a paz que procuramos, só Ele dá a vida para sempre, quando a vida aqui na terra acaba. É o pão essencial da vida.”* (Papa Francisco, *Angelus* em 08/08/ 2021).

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

P: Na alegria da vida renovada, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

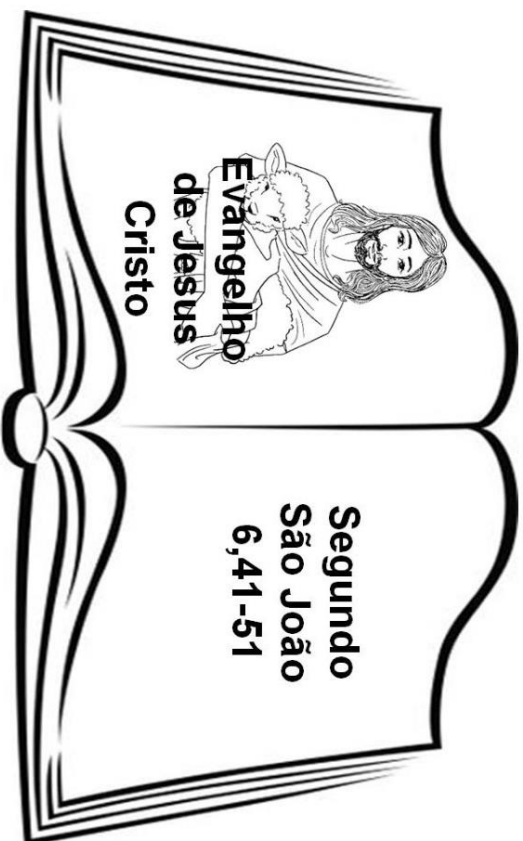
Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 11/08/2024

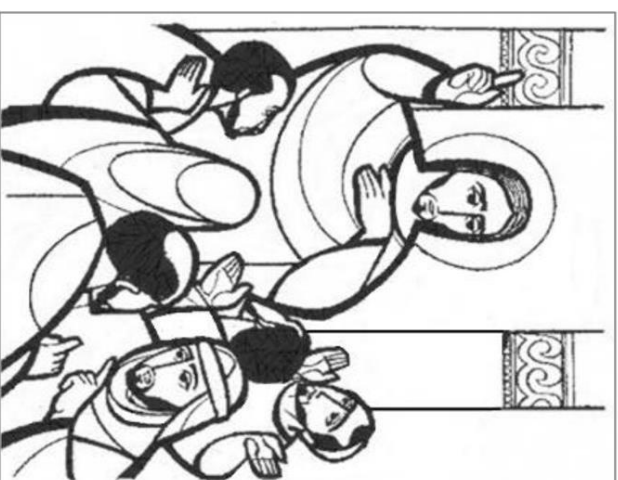
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?” ⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶**Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai.** ⁴⁷**Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna.** ⁴⁸**Eu sou o pão da vida.** ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

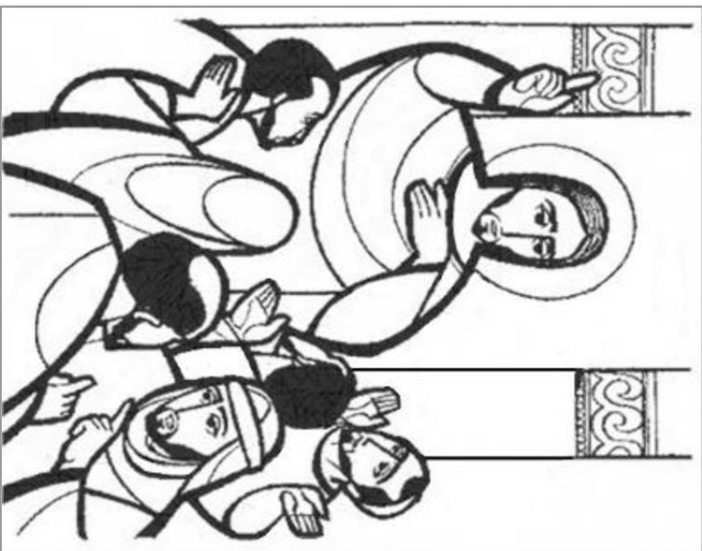
Papa Francisco: “Jesus revela-se como o pão, ou seja, o essencial, o necessário para a vida de todos os dias; sem Ele as coisas não funcionam. Não um pão entre muitos outros, mas o pão da vida. Em síntese, sem Ele, mais do que viver, vai-se vivendo: pois só Ele nutre a nossa alma, só Ele nos perdoa daquele mal que sozinhos não conseguimos superar, só Ele nos faz sentir amados, até quando todos nos desiludem, só Ele nos dá a força de amar, só Ele nos dá a força de perdoar nas dificuldades, só Ele infunde no coração a paz que procuramos, só Ele dá a vida para sempre, quando a vida aqui na terra acaba. É o pão essencial da vida.” (Angelus em 08/08/ 2021).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 11/08/2024

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (6,41-51) –

Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles

comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?”

⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós.

⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito

nos profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: “Jesus revela-se como o pão, ou seja, o essencial, o necessário para a vida de todos os dias; sem Ele as coisas não funcionam. Não um pão entre muitos outros, mas o pão da vida. Em síntese, sem Ele, mais do que viver, vai-se vivendo: pois só Ele nutre a nossa alma, só Ele nos perdoa daquele mal que sozinhos não conseguimos superar, só Ele nos faz sentir amados, até quando todos nos desiludem, só Ele nos dá a força de amar, só Ele nos dá a força de perdoar nas dificuldades, só Ele infunde no coração a paz que procuramos, só Ele dá a vida para sempre, quando a vida aqui na terra acaba. É o pão essencial da vida.” (Angelus em 08/08/ 2021).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 12/08 – 2ª feira

Ez 1,2-5.24-28c / Sl 148 / Mt 17,22-27

Santa Joana Francisca de Chantal / Santos Ponciano e Hipólito

Dia 13/08 – 3ª feira

Ez 2,8-3,4 / Sl 118(119) / Mt 18,1-5.10.12-14 / Santa Dulce Lopes Pontes

Dia 14/08 – 4ª feira

Ez 9,1-7.10,18-22 / Sl 112(113) / Mt 18,15-20 / São Maximiliano Maria Kolbe

Dia 15/08 – 5ª feira

Ez 12,1-12 / Sl 77(78) / Mt 18,21-19,1 / São Tarcísio

Dia 16/08 – 6ª feira

Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63 / Is 12 / Mt 19,3-12 / Santo Estevão da Hungria

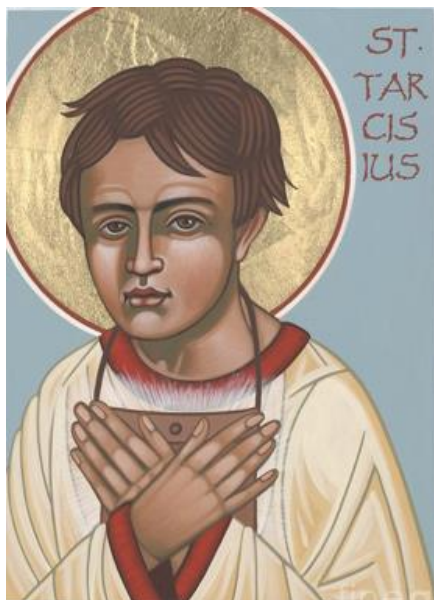
Dia 17/08 – Sábado

Ez 18,1-10.13b.30-32 / Sl 50(51) / Mt 19,13-15

Dia 18/08 – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab / Sl 44(45) / 1Cor 15,20-27a / Lc 1,39-56

SÃO TARCÍSIO, PROTOMÁRTIR DA EUCARISTIA – 15 DE AGOSTO



A história de Tarcísio ocorreu no século III. Naquela época, o imperador Valeriano perseguia os cristãos e Tarcísio era um jovem acólito da Igreja de Roma, que frequentava as catacumbas de São Calisto.

Certo dia, pensando que sua juventude seria o melhor abrigo para a Eucaristia, ofereceu-se para levar o Pão consagrado aos prisioneiros e enfermos.

Mas, ao longo do caminho, encontrou alguns jovens pagãos. Ao perceberem que Tarcísio apertava alguma coisa ao peito, tentaram arrancá-la. O menino não cedeu e, por isso, levou chutes e alguns até o apedrejaram. No entanto, Tarcísio resistiu e consegue não deixar profanar as hóstias. Estando já em fim de vida, um oficial pretoriano, que, às ocultas, havia se convertido ao cristianismo, o socorreu e o levou ao sacerdote da sua comunidade. Entre suas mãos cruzadas no peito, ainda se encontrava o pequeno bernal com a Eucaristia.

Após a sua morte, Tarcísio foi enterrado nas catacumbas de São Calisto. Na epígrafe, foi inciso o ano 257, a pedido do Papa Dâmaso.

Aa seguintes palavras, escritas nas catacumbas de São Calisto, chegam até nós através de vários testemunhos, recordam o seu martírio: “Enquanto um

grupo de malvados se atirava contra Tarcísio, para tentar profanar a Eucaristia que carregava consigo, ele, espancado à morte, preferiu perder a vida, ao invés de entregar aos cães raivosos as Partículas celestes do Corpo de Cristo”.

Uma tradição oral também fala sobre este protomártir da Eucaristia, dizendo que, sobre o seu corpo, não foi encontrado o Santíssimo Sacramento. Segundo esta tradição, a Partícula consagrada, defendida com vida pelo jovem acólito, tornou-se carne da sua carne. Esta foi a única Hóstia oferecida a Deus, que se uniu ao seu corpo.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/15/s--tarcisio--romano--martir-da-eucaristia.html>

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 1, 39-56 – (SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora **ornamentada de flores**.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que Maria nos mostra que Deus eleva os humildes e exalta aqueles que se colocam a serviço.

Maria é servidora por excelência. Sua capacidade de encontro parte de uma experiência de profunda interioridade, pois Deus a visitou e a tornou cheia de graça. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (1, 39-56) – Naqueles dias,

³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia

do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: *Magnificat* – Este cântico de louvor é como uma “fotografia” da Mãe de Deus. Maria “exulta de alegria em Deus, porque olhou para a *humilde condição* da Sua serva” (cf. *Lc* 1, 47-48).

O segredo de Maria é a humildade. Foi a humildade que atraiu o olhar de Deus sobre ela. O olhar humano procura sempre a grandeza e fica deslumbrado com o que é ostensivo. Deus, ao contrário, não olha para as aparências, Deus olha para o coração (cf. *1 Sm* 16, 7) e encanta-se com a humildade: a humildade do coração encanta Deus. Olhando para Maria, podemos dizer que a humildade é o caminho para o Céu. A palavra “humildade” deriva do termo latim *humus*, que significa “terra”. É paradoxal: para chegar ao alto, ao Céu, é preciso permanecer baixo, como a terra! Jesus ensina: «Aquele que se humilha será exaltado» (*Lc* 14, 11). Deus não nos exalta pelos nossos dons, pelas riquezas, pela capacidade, mas pela humildade; Deus é

apaixonado pela humildade. Deus eleva aqueles que se abaixam, que servem. De fato, Maria nada mais atribui a si mesma do que o “título” de serva: é «a serva do Senhor» (Lc 1, 38). Nada mais diz sobre si, nada busca para si.

Hoje, então, podemos perguntar-nos, cada um de nós, no nosso coração: como estou em humildade? Procuo ser reconhecido pelos outros, afirmar-me e ser elogiado, ou penso em servir? Será que sei ouvir, como Maria, ou só quero falar e receber atenções? Será que sei ficar em silêncio, como Maria, ou estou sempre a tagarelar? Sei retroceder, desanuviar contendas e argumentos, ou procuro apenas sobressair sempre? Pensemos nestas questões: Como estou em humildade?

Maria, na sua pequenez, é a primeira a conquistar os céus. O segredo do seu êxito reside precisamente em reconhecer-se pequena, em reconhecer-se necessitada. Com Deus, apenas quantos se reconhecem como nada são capazes de receber tudo. Apenas aqueles que se esvaziam de si são preenchidos por Ele. E Maria é a «cheia de graça» (v. 28) precisamente por causa da sua humildade. Para nós também, a humildade é sempre o ponto de partida, o início do nosso ter fé. É essencial ser pobre de espírito, ou seja, *necessitado* de Deus. Aquele que está cheio de si não dá espaço a Deus – e nós frequentemente estamos cheios de nós mesmos – mas quem permanece humilde permite que o Senhor realize grandes coisas (cf. v. 49).

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 15 de agosto de 2021

REZANDO COM O SALMO 44(45)

Todos: À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 1: De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.

Todos: À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 2: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: ‘Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!’.

Todos: À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 3: Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Louvando a Deus por intercessão de Maria assunta ao céu, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

